

RELATÓRIO/ATA DE REUNIÕES



Data da Reunião: 05/12/2023

Hora início: 19:10 Hora fim: 20:45

Local: Câmara de Vereadores Municipal

Município envolvido: Rio Negrinho

Assuntos: Audiência Pública do Plano de Rotas Acessíveis

PARTICIPANTES

NOME	Nº DE IDENTIFICAÇÃO (RG ou CPF)	ENDEREÇO	BAIRRO OU INSTUTUIÇÃO REPRESENTANTE	E-MAIL OU TELEFONE	ASSINATURA
Daniella C. S. Cantuária					
Ritchie Cantuária					
GUSTAVO G. FRAGOSO					
maíra S. Medy					
Marcia T. Pscheidt					
lesah T. Kruke					
marion b. g. Kruke					
Katharina Kruke					
Danielle Ferreira					
MANUELO SNETS					
Celiane Auguste					
Maria C. K. Dutka					
Eloniz J. Kauer					
Wilmarcia Marcos					
Braulio A. Marcos					
Ubirnia Vieira					
Jonete Norberto					
José R. Santos					
Daniela Kruke de Lima					
Felipe Pires Anzolin					
A. M. G. P. P.					
Felipe Augusto P.					
Louisa MC Neliponji					
Elaine C. S. Dutra					
Luis Felipe B. Kroubauer					
Yaimara Ap. Xavier					
Matheus Bianchini					
Caroline B. Berumen					

## NOTAS DE REUNIÃO

No dia 05/12/2023, às 19:10, foi realizada a Audiência Pública do Plano de Rotas Acessíveis de Rio Negrinho, na Câmara de Vereadores do município. A Audiência Pública foi iniciada oficialmente pela Sra. Michele (cerimonialista), saudando os presentes e convidando o Sr. Marcelo Streit (Secretário de Planejamento e Meio Ambiente e presidente do Conselho da Cidade) para sua fala inicial. Na fala, o Sr. Marcelo Streit agradeceu os presentes e elogiou a todos os envolvidos no processo de elaboração do Plano de Rotas Acessíveis. Retornando a fala, a cerimonialista elencou todas as etapas da Audiência Pública, sendo a primeira composta pela leitura do Regimento Interno da Audiência Pública, a segunda parte, a apresentação pelos técnicos do CINCATARINA e a terceira parte, a etapa de manifestações do público. Após, a cerimonialista iniciou a primeira etapa, sendo a leitura do Regimento Interno, que é composto da convocação e objetivos da Audiência, dos participantes, do planejamento, organização e funcionamento da Audiência, e das disposições finais. Feita a leitura, a cerimonialista passou a palavra para o Sr. Marcelo Streit a fim de validar com os presentes o Regimento Interno da Audiência Pública, sendo por todos validado. Após a aprovação, a cerimonialista convocou a Srta. Gesiane Heusser Lermen e o Sr. Matheus Bianchin para conduzirem a segunda etapa da Audiência Pública, sendo a apresentação do Plano de Rotas Acessíveis de Rio Negrinho. Inicialmente, a Srta. Gesiane iniciou a apresentação, elencando algumas informações importantes ao público, como tempo de fala da Audiência Pública e a existência de sete dias para envio de contribuições, além desta Audiência. Em seguida, a Srta. Gesiane explanou sobre a base legal do Plano de Rotas Acessíveis e como se deu a elaboração do Plano, com todas as etapas que foram realizadas pelos técnicos do CINCATARINA e da Prefeitura municipal. Após isso, explanou sobre a estrutura do Diagnóstico municipal que foi realizado e em seguida sobre a organização da estrutura do Plano de Ações Estratégicas, explicando o que são os objetivos, diretrizes, metas e ações e recomendações. Em seguida, apresentou os objetivos gerais do Plano de Rotas Acessíveis e como está organizado o Plano de Ações Estratégicas, através de um infográfico, mostrado que o trabalho resultou em 03 eixos estratégicos, 12 objetivos específicos e 45 metas e ações para o município de Rio Negrinho. Após esta introdução, a Srta. Gesiane apresentou o primeiro eixo que foi trabalho no Plano de Ações Estratégicas, sendo o eixo de “Calçadas”. Neste momento, foi elencado os principais pontos do Diagnóstico que envolvem esta temática, bem como apresentado algumas imagens levantadas no município. Em seguida, foi apresentado as diretrizes que envolvem o tema, sendo a base legal existente em normativas da ABNT. Após isso, foi explanado os 04 objetivos específicos com as 20 metas e ações respectivas deste eixo de trabalho, com prazos divididos em curto (03 anos), médio (6,5 anos) e longo prazo (10 anos), com ênfase às rotas acessíveis traçadas para o Plano, a localização de mapas táteis e algumas recomendações que estão presentes no Plano de Ações Estratégicas. Finalizada a explanação do eixo de “Calçadas”, a Srta. Gesiane passou a palavra para o Sr. Matheus a fim de dar continuidade à apresentação. Com isso, o Sr. Matheus continuou com o segundo eixo trabalhado no Plano de Ações Estratégicas, sendo o eixo de “Travessias e Conexões”, com a existência de 04 objetivos específicos e 10 metas e ações. Neste eixo, de modo semelhante ao anterior, foi explanado os principais pontos levantados na etapa de Diagnóstico, bem como apresentando imagens coletadas. Após isso, foi apresentado as diretrizes que abordam esta temática, sendo em especial as resoluções do Conselho Nacional de Trânsito – CONTRAN, que tratam sobre as travessias de pedestre a nível do solo e elevada. Em seguida, o Sr. Matheus explanou sobre os objetivos específicos e as metas e ações deste eixo, com prazos divididos em curto (03 anos), médio (6,5 anos) e longo prazo (10 anos), com ênfase à proposta de travessias para a Sede do município de Rio Negrinho e seus 02 Distritos urbanos. Finalizado este eixo, o Sr. Matheus deu início à explanação do terceiro e último eixo trabalhado, sendo o de “Integração Intermodais”, representado por 04 objetivos específicos e 15 metas e ações. Com a mesma forma de apresentação dos eixos anteriores, foi apresentado os principais pontos elencados na etapa de Diagnóstico, auxiliado com imagens coletadas no município. Em seguida, foi apresentado as diretrizes que envolvem este eixo, sendo em especial a integração da infraestrutura dos pontos de embarque e desembarque com a calçada e a relação das vagas reservadas com a calçada. Após isso, o Sr. Matheus explanou sobre os objetivos específicos e suas respectivas metas e ações deste eixo, com prazos divididos em curto (03 anos), médio (6,5 anos) e longo prazo (10 anos), dando ênfase à proposta de pontos de embarque e desembarque para a Sede do município de Rio Negrinho e seus 02 Distritos urbanos, bem como a proposta de vagas reservadas, também para estas regiões. Finalizado o terceiro eixo trabalhado, o Sr. Matheus explanou sobre a estrutura da Lei do Plano de Rotas Acessíveis, frisando o acesso público e a possibilidade de contribuição por parte da população em prazo estabelecido de 07 dias, já anteriormente apresentado pela Srta. Gesiane em sua fala inicial. Em seguida, foi passado a palavra para a cerimonialista, a fim de dar início à terceira etapa da Audiência Pública, correspondida pela manifestação do público, explanando as condições para sua realização, que poderá ser escrita ou oral. A primeira manifestação foi do Sr. Marcelo Streit, que perguntou a respeito da metodologia utilizada para a definição dos prazos para cumprimento das metas e ações apresentadas, dando ênfase ao período de curto prazo. Em seguida, o Sr. Matheus respondeu à pergunta enfatizando que os prazos estabelecidos no plano foram definidos em conjunto, correspondido pela equipe técnica do CINCATARINA e equipe técnica da municipalidade, sempre respeitando a realidade municipal a fim do cumprimento das metas e ações dentro dos prazos estabelecidos. Nesta pergunta, não houve réplica. Na sequência, a Sra. Elaine pediu a palavra para realizar a sua contribuição, iniciando com a explanação de alguns dados sobre pessoas deficientes. Em seguida, o Sr. Matheus complementou a contribuição, mencionando os dados apresentados na etapa do Diagnóstico do Plano de Rotas Acessíveis realizado. A posterior manifestação, realizada pelo Sr. Braulio, enfatizando sobre as pontes existentes na Sede municipal, apontando serem estreitas e deficientes. Em seguida, o Sr. Dorneles complementou a fala do Sr. Braulio a respeito das pontes do município, solicitando revisão para abranges esta infraestrutura. Ainda, o Sr. Dorneles fez outro apontamento, sendo sobre os prazos estabelecidos no Plano, principalmente com relação ao cumprimento pela municipalidade, questionando de que forma pode ser atuado para a não alteração dos prazos na etapa de aprovação da Lei de Rotas Acessíveis na Câmara legislativa municipal. Posterior a isso, o Sr. Luis Felipe respondeu à pergunta do Sr. Dorneles enfatizando a autonomia do poder legislativo para alteração do projeto de Lei a ser encaminhado, elencando também a relação com o poder executivo municipal, estando alinhada com os prazos

estabelecidos no Plano de Rotas Acessíveis. Nesta pergunta, não houve réplica. Na sequência, o Sr. “Zeca” pediu a palavra, questionando sobre os recursos municipais para implantação do Plano de Rotas Acessíveis, sendo esclarecido pelo Sr. Luis Felipe e posteriormente pelo Sr. Marcelo Streit. Em seguida, o Sr. Ineir parabenizou os envolvidos na realização do Plano, bem como na sequência realizou alguns questionamentos, sendo o primeiro em relação à articulação com o Plano Diretor municipal, o segundo sobre a priorização da área central na elaboração das propostas e o terceiro um comentário sobre a área interiorana do município. Após a fala do Sr. Ineir, o Sr. “Zeca” novamente pediu a palavra, enaltecendo o trabalho desenvolvido. Na sequência, a Srta. Gesiane sanou as dúvidas e apontamentos realizados pelo Sr. Ineir, não havendo réplica do manifestante. Em seguida, novamente a Sra. Elaine solicitou a palavra, elencando a necessidade de alteração do prazo de curto prazo (03 anos) para 04 anos, entendendo a necessidade municipal devido ao ano subsequente ser um ano com eleições municipais, bem como frisou novamente os dados sobre pessoas deficientes no município. Posteriormente, a Srta. Gesiane comentou sobre a manifestação da Sra. Elaine, a fim de alinhar o pedido de alteração dos prazos para cumprimento das metas e ações previstas no Plano de Rotas Acessíveis. Em seguida, novamente o Sr. “Zeca” solicitou a palavra a fim de complementar sobre os prazos de execução das metas e ações previstas no Plano. Na sequência, o Sr. Ineir perguntou sobre o prazo para realizar as contribuições, sendo novamente explicado pela Srta. Gesiane como deverá proceder neste aspecto, bem como esclareceu sobre a publicidade de todos os materiais desenvolvidos pela equipe técnica envolvida no Plano de Rotas Acessíveis, sendo complementado pelo Sr. Luis Felipe. Após isso, a Sra. Danielle esclareceu aos presentes a participação do CINCATARINA no município de Rio Negrinho. Na sequência, não houve mais manifestações, tendo a palavra a cerimonialista, o qual conduziu os envolvidos na elaboração do Plano para a foto oficial, bem como direcionou a palavra ao Sr. Marcelo Streit, a fim de dar encerramento à Audiência Pública. Logo, o Sr. Marcelo agradeceu os presentes e enfatizou a importância deste Plano de Rotas Acessíveis no âmbito municipal, sendo que na sequência encerrou a Audiência Pública, às 20:45.